

Hedge Crédito Agro Fiagro - Direitos Creditórios

HCRA11



FEVEREIRO DE 2024

Relatório Gerencial



SUMÁRIO NAVEGÁVEL	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	3
INFORMAÇÕES GERAIS	3
PALAVRA DA GESTORA	4
ESTRUTURA DE INVESTIMENTO	6
INDÚSTRIA DE CRAs	7
DESEMPENHO DO FUNDO	8
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	9
EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES	11
DOCUMENTOS	12



Clique no **ícone** no lado superior direito para retornar ao menu.

OBJETIVO DO FUNDO

O **HEDGE CRÉDITO AGRO FIAGRO – DIREITOS CREDITÓRIOS** tem por objeto proporcionar a seus cotistas a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, conforme sua política de investimentos, preponderantemente pelo investimento em Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA), Cédula do Produtor Rural (CPR) e CDA/WA.

INFORMAÇÕES GERAIS

COTA PATRIMONIAL SENIOR
1ª SÉRIE

R\$ 100,71

COTA PATRIMONIAL SENIOR
2ª SÉRIE

R\$ 100,63

COTA PATRIMONIAL
SUBORDINADA

R\$ 117,13

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 84,7 mi

QUANTIDADE DE COTAS

800.000¹

QUANTIDADE DE COTISTAS

230

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Abril de 2022

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Alternative Investments Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

1,20% ao ano sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

OFERTAS CONCLUÍDAS

Duas emissões de cotas realizadas

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HCRA11

PRAZO

5 anos

PÚBLICO ALVO

Investidores qualificados

Rating

Sêniores (1ª Série) – brA+(sf) Estável – Austin Ratings

Sêniores (2ª Série) – brA+(sf) Estável – Austin Ratings

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING



Cadastre-se

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

¹Quantidade consolidada. O fundo é composto por 550.000 cotas seniores e 250.000 cotas subordinadas.

Fonte: Hedge. Data base: fevereiro-24.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Em 2024 valeu a velha máxima brasileira de que o ano só começa depois do carnaval. Pode-se dizer que fevereiro, aliás, foi um mês muito morno no qual quase nada aconteceu.

Os mercados tiveram pouca volatilidade e terminaram o mês com uma oscilação baixa. O índice Bovespa da B3 subiu 0,99% e passa a acumular uma queda de 3,85% no ano. O IFIX subiu 0,79% e tem alta de 1,47% em 2024, os dois perdendo para a SELIC que acumula uma alta de 1,79% no ano. O dólar se valorizou 0,73% no mês e acumula uma alta de 2,47% no ano e, no mercado de juros, o DI para jan/25 caiu 0,03% enquanto o DI de jan/27 subiu 0,19%, os dois com sinais diferentes, mas com baixa alteração em relação às expectativas.

Essa calma nos mercados é reflexo, em parte, da falta de atividade política mais acentuada no Congresso, com os debates ocorrendo, principalmente, em torno de pontos da pauta de 2023, como o veto pela presidência da República à desoneração dos dezessete setores que mais empregam no Brasil, em que o governo teve que voltar atrás, e como o fim do PERSE – Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, que deverá ser resolvido via projeto de lei. Também ocupou bastante espaço na pauta do legislativo a disputa política para a indicação das presidências das comissões temáticas, em especial a Comissão de Constituição e Justiça, que acabou nas mãos do PL, com a indicação da deputada Caroline De Toni (SC), assim como as comissões de Educação e de Segurança Pública. O PT ficou apenas com a presidência da Comissão de Saúde, o que foi considerado uma derrota para o governo federal e vai consolidando a tendência do presidente da Câmara Arthur Lira em concentrar mais a sua atenção em matérias que deverão ter forte impacto na sua sucessão em 2025, ao invés de se comprometer com a pauta do governo. Essa situação nos faz crer que o governo vai ter mais dificuldade em emplacar a sua agenda à medida que o ano for se desenvolvendo. O ponto de atenção aqui também diz respeito à necessidade do Congresso de regulamentar os vários pontos da Reforma Tributária, a ideia inicial seria que essa regulamentação fosse entregue até abril, mas já existem ruídos que ela pode acontecer apenas no fim de 2024.

No campo econômico também não tivemos grandes novidades. O mercado continua no modo “data dependent”, ou seja, esperando a divulgação dos dados de emprego e inflação para decidir qual será o comportamento do banco central americano (FED) em relação à suavização da política monetária. O mais provável é que a queda dos juros americanos comece na reunião de junho do FED. O grande destaque do mês, sem qualquer dúvida foi a grande alta do mercado de ações no mundo desenvolvido, puxada pelo setor de tecnologia, em especial as sete maiores empresas desse setor, as chamadas “magnificent seven”, principalmente as ações da NVIDIA. O fato é que o resultado das empresas no quarto trimestre de 2023, que foram em grande parte divulgados em fevereiro, foram bastante positivos e com isso a indefinição e/ou postergação sobre o início do corte de juros pelo FED acabou ficando em segundo plano com as bolsas americanas batendo novos recordes de preços semana após semana. A alta do SP500 em fevereiro foi de 5,17%, acumulando 6,84% no ano até o fim de fevereiro.

Aqui no Brasil tivemos a divulgação de várias estatísticas oficiais do ano fechado de 2023, das quais podemos destacar o déficit em conta corrente de 1,32%, o menor desde 2017, puxado principalmente pelo excepcional resultado da balança comercial para 2023 de U\$ 80,5 bilhões segundo a métrica do banco central e o ingresso de U\$ 62 bilhões (2,85% do PIB) na conta de investimentos diretos no país (IDP). A previsão para 2024 é um déficit em conta corrente ainda menor, da ordem de 1% do PIB. Também tivemos a divulgação do crescimento do PIB em 2023 que foi de 2,90%, número dentro do esperado pelos analistas do mercado financeiro. Destacamos também os números de arrecadação do governo federal em janeiro no montante de R\$ 280,5 bilhões, crescimento real de 6,64% em relação ao ano passado e recorde da série histórica desse indicador iniciada em 1995. Deve-se salientar que essa arrecadação é pontual e foi inflada pelo início da tributação dos chamados fundos exclusivos e outras receitas extraordinárias decorrentes de medidas arrecadatórias do governo federal, como tributação dos recursos offshore e de sites de apostas esportivas, sendo que algumas ainda vão entrar em vigor e outras devem aumentar a arrecadação já nos próximos meses.

Outra questão que se fez bastante presente na pauta econômica em fevereiro foi a questão do chamado “forward guidance” do banco central. Vários economistas respeitados no mercado financeiro têm manifestado preocupação com esse instrumento que serve para evitar surpresas em relação a eventuais mudanças na política monetária, o que é bastante positivo, mas em contrapartida amarra o banco central quando surge a



necessidade de mudança na direção ou na intensidade da política monetária. Sendo mais objetivo, o fato é que nas últimas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), o banco central tem cortado a Selic em 50 pontos-base e sinalizado mais dois cortes posteriores na mesma direção. Com isso a SELIC já caiu desde agosto de 2023 de 13,75% para 11,25%. Se esse padrão se mantiver, nós teríamos o esperado corte de 0,50% na reunião de 20 de março e o guidance de mais dois cortes de 0,50% a seguir, ou seja, a SELIC cairia para 10,25% em maio e 9,75% em junho. Acredito que seja essa a intenção do Copom, mas a partir daí ele deve reduzir o ritmo dos cortes, até porque precisamos esperar para ver se o FED começa realmente a cortar os juros nos Estados Unidos e qual será a velocidade desses cortes. Portanto, podemos afirmar que a manutenção de uma orientação mais firme para a condução da SELIC remove graus de liberdade para a autoridade monetária. Outro ponto relacionado ao anterior e que tem que ser acompanhado com atenção diz respeito à inflação de serviços que tem se mostrado mais resiliente em relação à inflação de bens.

Por fim, nos parece que o mundo caminha na direção de um pouso suave, o que seria bastante positivo para os mercados. Renovamos nossa expectativa de um resultado bastante positivo em 2024 para a renda variável e também para o segmento dos produtos de renda fixa incentivados, em especial os fundos imobiliários de recebíveis.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

Equipe de Gestão Hedge Investments

ESTRUTURA DE INVESTIMENTO

CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

O HCRA11 possui duas classes de cotas distintas, Cotas Seniores de 1ª e 2ª Séries e Cotas Subordinadas, que possuem direitos, condições e características especiais quanto à ordem de preferência no pagamento dos rendimentos periódicos, no reembolso de seu valor ou no pagamento do saldo de liquidação do Fundo.

O Fundo tem prazo de duração de 5 anos contados do encerramento da 1ª (primeira) emissão de cotas e as cotas Seniores de 2ª Série tem prazo de 1 ano contado da data de encerramento da 2ª (segunda) emissão de cotas.

As Cotas Seniores possuem prioridade no pagamento de rendimentos, amortização e resgate em relação às Cotas Subordinadas, e direito à percepção de rentabilidade prioritária em relação às Cotas Subordinadas, observado o Benchmark, equivalente a 120% do CDI para a 1ª Série e de 105% do CDI para a 2ª Série.

As Cotas Subordinadas subordinam-se às Cotas Seniores para efeito de distribuição de resultados, amortização e resgate.

A remuneração das Cotas Seniores é baseada no Benchmark, de modo que tal remuneração poderá ser eventualmente complementada pelas Cotas Subordinadas até o limite destas últimas.

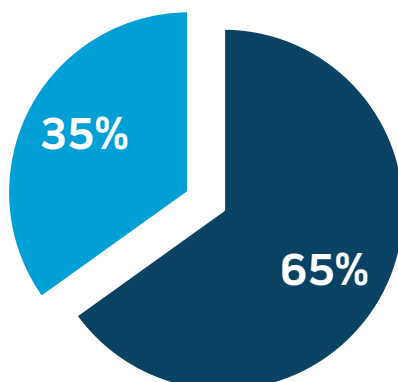
DESTAQUES

PRAZO DE DURAÇÃO
5 ANOS

ÍNDICE DE SUBORDINAÇÃO
35%

QUANTIDADE
OPERAÇÕES
PULVERIZADO

**Cotas
Subordinadas**



**Cotas
Seniores**

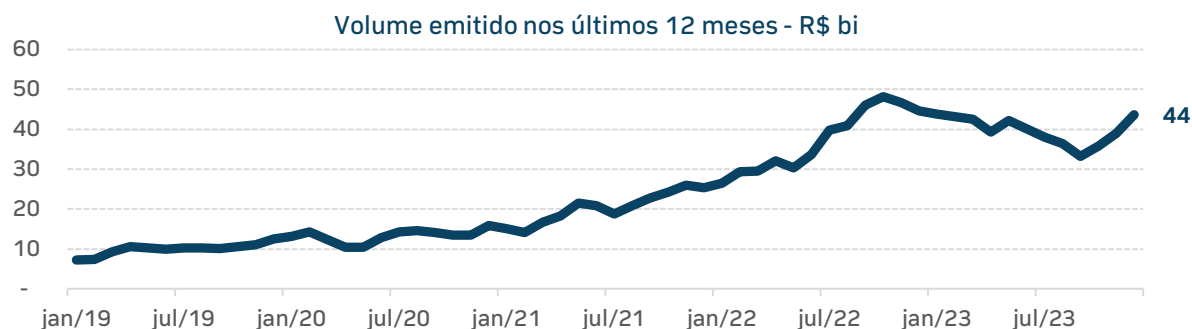
Valores apresentados em % do PL.

Fonte: Hedge. Data base: fevereiro - 24.

INDÚSTRIA DE CRAs

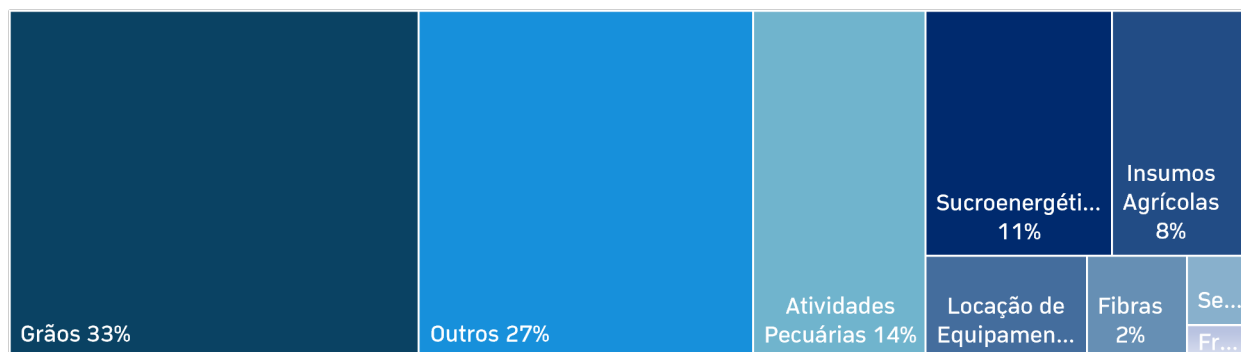
Nos últimos anos, a indústria de CRAs tem experimentado um crescimento significativo, se consolidando como uma importante fonte de captação de recursos para o setor agropecuário, mais recentemente acompanhado pelo surgimento dos FIAGROs, impulsionando o desenvolvimento de projetos e a expansão do mercado.

No período dos últimos 12 meses, o volume emitido soma R\$ 44 bi, o que demonstra o potencial e a atratividade desse segmento para os investidores, apresentado pelo gráfico abaixo.

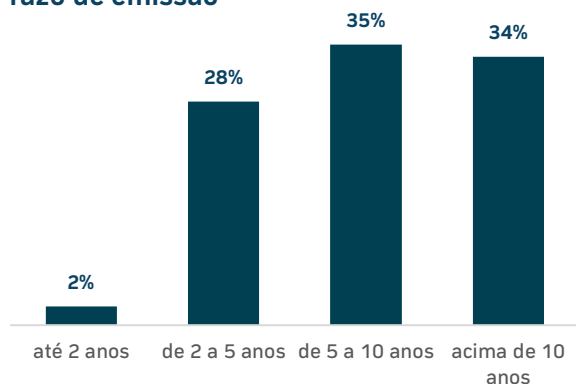


Fonte: Hedge / Uqbar / Cetip | Até 31/12/2023

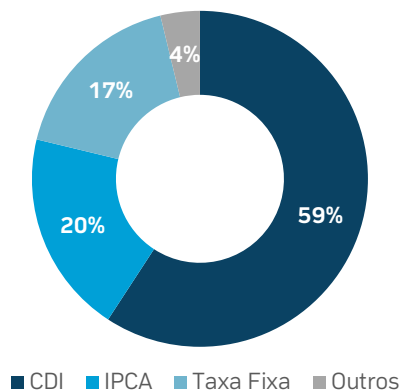
Os gráficos abaixo trazem a decomposição das características dos títulos emitidos ao longo do último ano.



Prazo de emissão



Indexador



Características das emissões realizadas nos últimos 12 meses

Fonte: Hedge / Uqbar / Cetip | Até 31/12/2023



DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

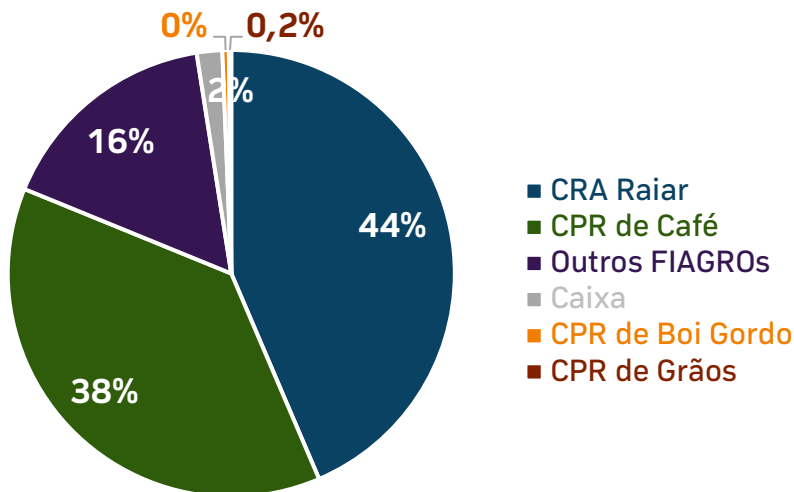
O Fundo distribuirá R\$ 0,96/cota para a 1ª Série de Cotas Sêniores e R\$ 0,85/cota para a 2ª Série de Cotas Sêniores, como rendimento referente ao mês de janeiro de 2024. O pagamento será realizado em 14 de março de 2024, aos detentores de cotas em 7 de março de 2024.

HCRA	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	Início
Receita Operacional	873.318	1.151.993	1.194.843	74.979	636.395	15.796.622
CPR	312.756	339.958	336.759	398.097	332.794	6.963.085
CRA	24.298	685.849	551.961	371.215	250.889	7.669.228
FIAGRO	536.265	126.186	306.123	-694.333	52.712	1.164.308
Outras Receitas	35.788	42.642	44.016	35.795	9.253	670.701
Receita Financeira	35.788	42.642	44.016	35.795	9.253	670.701
Total de Despesas	-153.945	-79.951	-103.883	22.260	-85.915	-1.773.286
Despesas Operacionais	-153.945	-79.951	-103.883	22.260	-85.915	-1.773.286
Resultado Operacional	755.161	1.114.684	1.134.976	133.034	559.733	14.694.036
Recibos de emissões	0	0	0	0	0	387.390
Cota Sênior 1ª S	416.398	384.320	372.268	402.628	336.363	8.588.444
Cota Sênior 2ª S	208.048	192.032	186.018	201.170	168.090	1.473.437
Cota Subordinada	130.715	538.332	576.690	-470.765	55.280	4.244.765
Rendimento	624.500	577.000	557.000	602.500	506.000	10.521.280
Rendimento / Cota Sênior 1ª S	1,19	1,10	1,06	1,15	0,96	27,27
Rendimento / Cota Sênior 2ª S	1,04	0,96	0,93	1,00	0,85	8,53
Resultado / Cota Subordinada	0,52	2,15	2,31	-1,88	0,22	17,01
Rendimento / Cota Subordinada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,70

Fonte: Hedge. Data-base: 29/02/2024.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA (% do Ativo)



Fonte: Hedge. Data base: 29/02/2024.

CRA RAIAR

A Raiar Orgânicos é uma empresa de produção avícola orgânica em Avaré, interior de São Paulo. Os principais sócios têm expertise no agronegócio e no mercado financeiro e a empresa conta com uma rede parceira de 70 agricultores familiares para fornecimento de milho orgânico.

Em 2021, foram alojadas 19.000 galinhas. Com o ritmo elevado de crescimento do negócio, este ano o número passou para 96.000 galinhas no alojamento. A expectativa é de que, em cinco anos, a Raiar atinja o número de 700.000 galinhas alojadas.

O Fundo investiu em um CRA de R\$ 35 milhões da Raiar em abril de 2022 para financiar a fase final da obra do alojamento, emitido a uma taxa de IPCA+8,50% e um prazo de 5 anos. O CRA pagou desde o seu início 25 parcelas de juros e iniciou em janeiro de 2024 o pagamento de principal. Todas as parcelas foram pagas conforme o previsto, estando a operação 100% adimplente e com indicadores saudáveis.

Ao todo, serão investidos R\$ 150 milhões na Fazenda de Avaré, para a construção do aviário, demais edificações e produção de grãos.



Fazenda Raiar Orgânicos em Avaré, SP.



CPR

A CPR é um título de crédito ao produtor rural que representa uma promessa de entrega de produto físico no futuro como contraparte à dívida. São contratos curtos, com duração de 9 a 12 meses.

A Hedge atualmente trabalha com cooperativas de crédito do sistema Sicoob, que servem como garantidoras da entrega do produto físico ou financeiro. Importante ressaltar que a diligência neste processo é decisiva para avaliar o nível de solvência da contraparte, e por isso a Hedge trabalha apenas com parceiros de muitos anos e com histórico de inadimplência zero.

Desde o início do fundo em abril de 2022, um total de 149 operações foram realizadas, sendo que 122 dessas operações já foram liquidadas, com nenhuma inadimplência.

Para CPRs de Boi Gordo, investimos através da estrutura de um FIDC especializado, contando as operações com garantia real da alienação fiduciária do gado transacionado em favor do fundo. Os animais são confinados em estabelecimentos parceiros homologados pelo Arroba Bank.

EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em **12 de junho de 2023**, foi encerrada a Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do Fundo cujas deliberações, foram tomadas de forma não presencial, por meio de consulta formal, tendo a sua ordem do dia, deliberado pela unanimidade dos Cotistas que manifestaram voto, representando 0,39% (trinta e nove centésimos por cento) da base votante do Fundo, pela aprovação da alteração do regulamento do Fundo ("Regulamento"), de forma a prever a possibilidade da divisão das Cotas Seniores em séries com prazos e valores diferenciados para amortização, resgate e remuneração, que serão estabelecidos para cada uma das séries no respectivo Suplemento, sendo que cada série de cotas terá as mesmas características e conferirá a seus titulares iguais direitos e obrigações, podendo a Administradora, em nome do Fundo, a qualquer tempo emitir novas séries de Cotas Seniores para colocação privada ou distribuição pública, observadas as disposições regulamentares aplicáveis e o Capital Autorizado do Fundo, tudo nos termos do Regulamento proposto em marcas de revisão e disponibilizado para consulta.

Em **26 de junho de 2023**, a HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76 ("Administradora"), com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 11º andar, cito 112 (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-132, cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de instituição administradora do HEDGE CRÉDITO AGRO FIAGRO – DIREITOS CREDITÓRIOS, inscrito no CNPJ sob o nº 44.668.806/0001-28 ("Fundo"), comunicou aos cotistas e ao mercado em geral, nos termos da Instrução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, que, naquela data, teve início a distribuição pública primária de cotas da 2ª Série de Cotas Seniores do Fundo submetida ao rito de registro automático de distribuição, realizada sob o regime de melhores esforços de colocação.

Em **28 de junho de 2023**, a Administradora comunicou aos cotistas e ao mercado em geral o encerramento da oferta pública de distribuição de cotas da teve início a distribuição pública primária de cotas da 2ª Série de Cotas Seniores do Fundo, submetida ao rito de registro automático de distribuição, realizada sob o regime de melhores esforços de colocação, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022. Foram subscritas e integralizadas no âmbito da Oferta um total de 50.000 (cinquenta mil) Cotas, Cotas Seniores da 2ª Série, pelo preço por Cota de R\$ 100,00 (cem reais), equivalentes ao montante total de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), e encerrada a oferta pública.

Em **7 de julho de 2023**, a HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76 ("Administradora"), com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 11º andar, cito 112 (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-132, cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de instituição administradora do HEDGE CRÉDITO AGRO FIAGRO – DIREITOS CREDITÓRIOS, inscrito no CNPJ sob o nº 44.668.806/0001-28 ("Fundo"), comunicou aos cotistas e ao mercado em geral, nos termos da Instrução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, que, naquela data, teve início a distribuição pública primária de cotas da 2ª Série de Cotas Seniores do Fundo submetida ao rito de registro automático de distribuição, realizada sob o regime de melhores esforços de colocação.

Em **24 de julho de 2023**, a Administradora comunicou aos cotistas e ao mercado em geral o encerramento da oferta pública de distribuição de cotas da teve início a distribuição pública primária de cotas da 2ª Série de Cotas Seniores do Fundo, submetida ao rito de registro automático de distribuição, realizada sob o regime de melhores esforços de colocação, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022. Foram subscritas e integralizadas no âmbito da Oferta um total de 150.000 (cento e cinquenta mil) Cotas, Cotas Seniores da 2ª Série, pelo preço por Cota de R\$ 100,00 (cem reais), equivalentes ao montante total de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), e encerrada a oferta pública.

DOCUMENTOS

[Regulamento vigente](#)[Informe Mensal](#)Autorregulação
ANBIMA

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600
11º andar cj 112 04538-132
Itaim Bibi São Paulo SP

hedgeinvest.com.br